

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	O TURISMO NAS CIDADES CRIATIVAS: o caso de Salvador, BA
Autor	BIANCA LOUISE DOS SANTOS STÜRMER
Orientador	MARY SANDRA GUERRA ASHTON

O TURISMO NAS CIDADES CRIATIVAS: o caso de Salvador, BA.

Autor: Bianca Louise dos Santos Stürmer
Orientador: Mary Sandra Guerra Ashton
Universidade Feevale

A Rede Mundial de Cidades Criativas da UNESCO foi criada em 2004, como forma de contribuir para o desenvolvimento de municípios que possuem sua vocação econômica vinculada a uma das sete áreas criativas, a saber: cinema, artesanato e arte popular, design, literatura, gastronomia, música e mídias digitais (UNESCO, 2013). E que além disso necessitem de apoio técnico e parcerias para intensificar o seu desenvolvimento socioeconômico. Desse modo, partiu-se do seguinte problema de pesquisa: os residentes e visitantes percebem a criatividade e sua influência no desenvolvimento do turismo em Salvador? Para responder a esse problema, foi estabelecido como objetivo geral analisar a percepção dos residentes e visitantes sobre a influência da criatividade no desenvolvimento do turismo em Salvador, Cidade Criativa da Música da Rede UNESCO, desde 2006. Utilizou-se o método exploratório descritivo com abordagem qualitativa, e entre os procedimentos metodológicos foi realizado um levantamento documental e aplicação de um questionário na plataforma virtual *Google Docs* direcionado às pessoas que já visitaram Salvador ou são residentes, no intuito de obter as suas percepções sobre a criatividade em Salvador. Entre os resultados, foi possível perceber que no nicho de atividades culturais, partindo das opções de -péssimo, ruim, regular, bom, excelente, ótimo e não sei- as opções de lazer foram consideradas boas, segundo 37% dos respondentes, já o fator atrações culturais teve a mesma porcentagem de 29,6% para “regular” e “excelente”. O fator de valorização da cultura foi considerado bom de acordo com 45,7% dos pesquisados. Quanto à inovação e criatividade, o fator diversificação do setor de serviços foi considerado bom (37%), a cidade não tem uma grande participação dos moradores nas atividades criativas, sendo considerada uma participação regular (31,1%), a maioria dos respondentes considerou o fator oferta turística como bom (34,6%), seguida por excelente (27,2%) e a qualidade de vida foi classificada como regular (49,4%). Quanto as áreas criativas, o turismo é considerado muito importante por 62 respondentes, o design fica entre pouco importante (26 pessoas) e importante (24 participantes), o artesanato foi considerado muito importante por 36 pesquisados, seguido de importante por 27, a música muito importante (61 pessoas), a gastronomia, também, muito importante (55 respondentes), a dança foi considerada muito importante por 42 participantes, seguida de importante por 34 pesquisados e arquitetura teve uma classificação, também, de muito importante (39 pessoas). A pesquisa demonstrou que Salvador, como Cidade Criativa, precisa explorar mais as relações com a comunidade, inovar mais nos serviços e ofertas, para trazer consequências positivas quanto a valorização da cultura local e das atrações culturais, tanto para o público de fora, quanto aos próprios residentes, tendo assim benefícios mútuos com reflexos na melhoria da qualidade de vida.